Por Adriene dos Santos Trindade Vallini

***A transição gradual na reforma tributária, demanda investimentos em tecnologia e estratégias de compliance para garantir a conformidade e eficiência***

A reforma tributária, promovida pela LC 214/25, impõe uma reestruturação profunda do sistema fiscal brasileiro, exigindo que as empresas se adaptem a um novo contexto normativo que traz desafios complexos e demandas estratégicas para assegurar a conformidade tributária durante o período de transição.

A transição gradual entre os regimes tributários atuais e os novos parâmetros estabelecidos pela reforma, que ocorrerá ao longo do período de 2026 a 2032, demandará um planejamento estratégico robusto e a implementação de soluções tecnológicas avançadas.

As empresas terão que revisar profundamente suas estratégias operacionais e fiscais, ajustar seus sistemas e investir em treinamento especializado para garantir a adesão plena às novas normas, minimizando os riscos de não conformidade e penalidades associadas.

**Leia aqui na íntegra**.

**Fonte**: Migalhas, em 19.03.2025